

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoá e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboeira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMÁNARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Série de 50 números	35\$00
Série de 25 números	17\$50
Estrangeiro, 50 números	60\$00
Colónias	40\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

NOVEMBRO

Os seus 30 dias diminuem 53 minutos. No dia 11 festeja-se o S. Martinho, sendo tradicional a prova dos vinhos novos. E Novembro, o mês das Almas, nos conduz ao começo do inverno, quadra aflitiva da pobreza.

Luas: — Dia 5, Lua cheia às 21 horas e 9 minutos; dia 13, Quarto minguante às 15 h. 47 m.; dia 20, Lua nova às 7 h. 29 m.; e dia 27, Quarto crescente às 10 h. 1 m.

Dias Santos: — Foi de guarda o dia 1, em comemoração da Festa de Todos os Santos; e no dia 30, Santo André, dispensado, sendo de guarda na freguesia de Esgueira, por aquele apóstolo ser o seu padroeiro.

Notas: — Está anunciada chuva para a lua cheia e para o crescente. Do dia 27 até ao Natal não há benções matrimoniaes.

Agricultura: — No minguante cortar madeiras, podar videiras, plantar árvores, bacelos e fazer mergulhias.

No crescente semear trigo, favas e batatas temporãs; alimpar e plantar árvores.

Efêmeres: — Dia 1 (1431) morre o Condestável D. Nuno Alvares Pereira, em 1774 nasce Borges Carneiro e em 1925 morre o jornalista Moreira de Almeida, director de «O Dia»; dia 2 (1574) D. Sebastião regressa da 1.ª jornada de Africa; dia 3 (1497) Vasco da Gama descobre a Ilha de Santa Helena e em 1699 nasce o pintor Vieira Lusitano; dia 4 (1877) é inaugurada a ponte de D. Luís I, sobre o Douro e em 1891 morre em Lisboa Francisco Gomes de Amorim; dia 5 (1538) termina o 1.º cerco de Diu, após a defesa heroica de António da Silveira; dia 6 (1656) morre el-rei D. João IV; dia 7 (1895) dá-se em Africa o combate de Coolela; dia 8 (1819) nasce Fontes Pereira de Melo; dia 9 (1521) Fernão de Magalhães descobre a terra de Fogo; dia 10 (1855) nasce Mousinho de Albuquerque, o herói de Chaimite, em 1869 nasce o ilustre causidico republicano Dr. Alexandre Braga e em 1942 é inaugurado em Sinfaes do Douro um monumento ao explorador africano Serpa Pinto; dia 11 (1861) morre em Lisboa el-rei D. Pedro V e em 1918 é assinado o armistício da primeira grande guerra; dia 12 (1288) D. Diniz pede ao Papa a criação em Lisboa dos Estudos Gerais ou Universidade; dia 13 (1460) morre o Infante D. Henrique, o glorioso iniciador dos nossos descobrimentos marítimos e em 1842 nasce o escritor Pinheiro Chagas; dia 14 (1839) nasce o Dr. Joaquim Guilherme Gomes Coelho (Júlio Diniz) um dos nossos melhores romancistas; dia 15 (1924) morre no mar do Norte o aviador Sacadura

A PROPAGANDA NOCIVA

Sem estatísticas à vista, pode-se afirmar que os crimes de morte e roubo são frequentíssimos em Portugal.

Rouba-se e assalta-se, e não passa pela cabeça a esses assassinos e salteadores que, procedendo assim, praticam uma verdadeira abominação.

O abuso do crime de morte é fruto natural de várias causas: há, porém, uma, assás importante, para que geralmente não se repara.

Cabral; dia 16 (1900) morre Ciriaco Cardoso e em 1943 morre vítima dum desastre de automóvel o Engenheiro Duarte Pacheco, Ministro das Obras Públicas, a quem Portugal inteiro tantos melhoramentos deve e a nossa região a ponte de cimento sobre o Vouga, entre Cacia e Angeja; dia 17 (1525) morre a Rainha D. Leonor, viúva de D. João II e em 1929 elevação do sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira ao sólio patriarcal de Lisboa; dia 18 (1724) morre o Padre Bartolomeu de Gusmão e em 1943 um incêndio devora totalmente o edificio do Governo Civil de Coimbra; dia 19 (1822) nasce em Coimbra o jornalista Joaquim Martins de Carvalho e em 1863 um incêndio devora completamente os edificios da Câmara Municipal de Lisboa e do Banco de Portugal; dia 20 (1822) morre o patriarca da liberdade Manuel Fernandes Tomaz e em 1876 morre em Lisboa o Duque de Saldanha; dia 21 (1903) larga do Porto, para não mais aparecer, o balão «Lusitano» e em 1943 o Almirante Gago Coutinho embarca no Brasil, a bordo do veleiro «Foz do Douro», para fazer o roteiro de Pedro Alvares Cabral; dia 22 (1497) Vasco da Gama dobra o Cabo da Boa Esperança; dia 23 (1507) sai de Cochim uma frota comandada por D. Francisco de Almeida, o qual derrotou os mouros, depois de um violento combate, em 1546 D. João de Castro demonstra a honra portuguesa empenhando as barbas e em 1940 a rainha D. Amélia oferece à Câmara Municipal de Abrantes o donativo de 1.000\$00 para o monumento ao Santo Condestável; dia 24 (1846) nasce o escritor Ramalho Ortigão; dia 25 (1845) nasce no Póvoa do Varzim o genial romancista Eça de Queiroz; dia 26 (1857) nasce José Pereira de Sampaio (Bruno); dia 27 (1637) morre o cronista Frei António Brandão; dia 28 (1842) nasce José Caldas; dia 29 (1825) nasce em Lisboa José Maria Latino Coelho, professor e democrata; e dia 30 (1166) conquista da cidade de Évora aos mouros, por Geraldo Sem Pavor, e em 1837 nasce José Dias Ferreira.

te não se repara. E' a frequência com que se ameaçam de morte as crianças. Por qualquer diabrura sem importância os adultos gritam-lhes que as matam, e com tal insistência o fazem que as pessoas ponderadas se revoltam. «Olha que te matou!» «Ainda hoje te matou!» «Vou lá e mato-te!» Expressões são estas que andam constantemente na boca de toda a gente dirigidas a crianças ignorantes, rudes, a maior parte sem um vislumbre de educação.

O roubo, tem outra escola. E esta é bastante frequentada por crianças sem protecção ou por adultos que pretendem viver na ostentação de grandezas, por lhes faltar, no período devido, a dedicação ao trabalho.

As crianças familiarizam-se com a palavra e acabam, lendo ou ouvindo ler os jornais, por se familiarizar com o acto que ela traduz. Crescidas, tratam de utilizar a ideia a que imprudentemente as habituaram os adultos com quem convivem e o jornal das suas relações, e assim quando têm de recorrer a meios violentos para castigar este ou aquele, para se vingarem de outrém, acham insufficiente o soco ou qualquer outra espécie de desforço que não seja o homicídio.

Quando não aparece a arma de fogo, encontra-se em quase todos os crimes a navalha, essa traiçoeira arma que envergonha o homem civilizado.

A onda do crime avoluma-se e encapela-se no mar da sociedade.

(Conclui na 2.ª página)

Secção dos Bombeiros de Cacia

Como complemento do meu artigo de 22 do mês findo, na parte em que me refiro à minha cooperação nos bombeiros, devo esclarecer os meus estimados confratêneos que à minha pessoa apenas foi solicitado, para a causa em referência, o meu apoio moral e material, por tanto o meu nome. Começaram de início a chamar-me presidente da comissão, sem que todavia esse cargo me fosse conferido por quem de direito, e mais tarde fizeram-me depositário dos donativos para a compra do material. De resto está bem de ver que não foi para recrutar e instruir rapazes para bombeiros, tratar da escrituração, fazer ou dirigir a cobrança dos sócios, que se lembraram de pedir a colaboração de um velho inexperiente na matéria em questão. Por isso é que, desde o primeiro dia de execução de serviços técnicos, deliberaram espontaneamente prescindir da minha pessoa; e deu isto origem a que, quase sempre, para me pôr ao facto do andamento dos vários serviços, procurei uos e outros, instigando-os, por vezes, no desempenho dos serviços de que se haviam incumbido.

Afirmo que fui e sou um adepto entusiasta dos bombeiros, embora me não caiba a honra de ter lançado a ideia para a sua criação.

No meu artigo supracitado, deixei uma aberta para algum rebate de consciência da última hora, dando assim ensejo àqueles que não tiveram até à data oportunidade de mostrar de quanto serão capazes, impulsando de novo a causa que a todos se afigura perdida; e, pelo último número deste jornal, se verifica que parece existir alguém com tal disposição, o que muito me apraz. Apareçam, pois, esses nomes a sublinhar essas lindas frases cheias de alma e calor, para que todos os cacienses acreditem e criem no seu sentido prático! Se é certo que na freguesia de Cacia existem elementos valorosos, capazes de deitar mãos à obra com persistência e tenacidade, não é a mim que pertence despertá-los. Eu ainda me encontro no meu posto pronto para o trabalho de que me incumbiram... e então, até às proximidades do Natal, há tempo suficiente para que, em face do trabalho desses elementos valorosos que fico esperando, eu venha a modificar a minha opinião; mas se tudo ficar tal como se encontra, não é a minha atitude que dá o fim aos bombeiros, pois que, em verdade, se eles de facto existiram, outros lhe deram o fim há muito tempo, precisamente porque não houve as canseiras e sacrificios que hoje apregoam! Senão, mostrem o produto dessas canseiras e sacrificios numa obra iniciada há perto de 15 meses?

Demitir-me sim, e publicamente, (se a isso me vir forçado a recorrer por me terem deixado só há perto de um ano) mas desertar sem dar cavaco a ninguém, nunca... nem mesmo que eu não tivesse cabelos brancos!

António Dias Pereira.

ECOS & NOTÍCIAS

PROF. DR. EGAS MONIZ

Causou a maior alegria na nossa região a noticia que a nossa imprensa diária e a estrangeira divulgou da atribuição do Prémio Nobel ao eminente sábio português sr. Professor Dr. Egas Moniz, illustre filho de Avanca, pelos seus trabalhos sobre angiografia cerebral e leucotomia pré-frontal que estão prestando altos serviços à ciência e à humanidade.

Pela primeira vez, Portugal foi altamente prestigiado com a distincção do Prémio Nobel, concedido ao eminente catedrático Professor Dr. Egas Moniz, motivo para o orgulho da Nação que exulta e lhe tem dirigido calorosas e respeitadas saudações, entre as quais se destacam as de inúmeras individualidades, professores catedráticos, médicos, estudantes universitários, escritores, jornalistas, representantes de várias instituições científicas e as milhares de pessoas do povo que admira no venerando Sábio o grande amigo da Democracia e da Liberdade.

Ecos de Cacia, interpretando o desejo do povo da Região do Baixo Vouga, envia a Sua Ex.ª Doutor Egas Moniz as respeitadas homenagens com os votos sinceros pela sua prolongada e feliz saúde, tão preciosa para a humanidade.

UNIÃO NACIONAL

Começou por todo o País a campanha eleitoral, organizada pela União Nacional, para apresentação dos seus candidatos ao acto eleitoral a realizar no próximo dia 13 do corrente para a Assembleia Nacional.

As afirmações políticas continuam sendo as mesmas, no sentido do programa exposto por aquele organismo nacionalista.

DR. AUGUSTO DE CASTRO

Na Academia das Ciências, em Lisboa, realizou no último dia 28 de Outubro uma notável conferência o sr. dr. Augusto de Castro, illustre escritor e diplomata, que versou o tema da maior oportunidade: «A crise internacional e a politica externa portuguesa».

Ouvido por uma numerosa e selecta assistência, o grande amigo da nossa região foi muito aplaudido e cumprimentado.

«HORTO ESGUEIRENSE»

Foi instalado o telefone n.º 415 de Aveiro no Horto Esgueirense, pelo que felicitamos o seu proprietário sr. José Ferreira da Silva, que assim vê satisfeita a sua requisição de há mais de 3 anos. Avisamos os interessados.

Aspectos da nossa terra

Causou-nos profunda má-gua o que o "Ecos" publicou no seu número 1010 de 15 de Outubro p. p., dando-nos a extranha notícia de estar limitada a pouco mais de metade a frequência do recenseamento escolar nas escolas primárias da nossa freguesia, atribuindo as culpas aos pais que não querem mandar os seus filhos aprender. O facto por criminoso que é por tão repugnantes se tornarem tais atitudes de gente da nossa terra, só nos merecia palavras de censura para os seus responsáveis se reconhecessemos que os nossos leitores não fariam o mesmo juízo que nós fazemos nesse sentido. No entanto sempre perguntamos a esses pais, (se, acaso, dignos forem desse sacrosanto nome) sejam eles ricos ou pobres, e sejam eles quem fôr, que melhor prêmio podem eles dar a seus filhos que não seja o da luz da instrução, fazendo-os abeirar-se do professor sempre de braços abertos, na escola, para receber aqueles que devem aprender por muito modesta que possa vir a ser, no futuro, a sua condição social? Não se lembrarão esses pais que de uma maneira tão baixa assim procedem que amanhã serão os próprios filhos que os acusam, imputando-lhes culpas do que fizeram ontem, não se importando que eles soubessem ou não? Quantos e quantos homens feitos temos conhecido que se têm obrigado a ir para a escola, só porque os pais nada fizeram para eles aprenderem na altura devida? Parece impossível mas é verdade haver ainda hoje quem não acredite que o ler, escrever e contar é quase tão necessário como o próprio pão para a boca. Para esses que assim pensam e se permitem tão estupidamente desviar os seus filhos da escola, sanções rigorosas lhes deviam ser impostas. Talvez que isso mesmo os não fizesse arrependem, um dia, ao ouvirem seus filhos que, certamente, não lhes perdoarão a falta que cometeram.

Há muitos anos que permanecia em miseráveis condições a estrada do Paço e da Póvoa que, agora, entrou em reparação com grande e justificado contentamento dos habitantes daqueles dois lugares que têm vivido como que à margem de qualquer obra, pequena ou grande, que fosse melhorar as suas povoações. Felizmente que a Câmara de Aveiro olhou por isso, recentemente, mandando arranjar a principal rua que serve aqueles lugares, o que era de extrema necessidade. De inverno, principalmente, quase que não se podia transitar, por ali e mesmo de verão nem sempre, despreocupadamente, se podia andar nela sem receio de trambolhões forte a que a lástima do seu piso dava origem. De toda a utilidade seria que a mesma reparação se estendesse às restantes ruas de ambos os lugares,

concorridas da mesma forma, por delas se servirem os habitantes da Póvoa e Paço sempre que têm de deslocar-se aos lugares e freguesias vizinhas. Secundado por nós é o desejo também daqueles povos.

Já aqui o dissemos—muito longe de nos convenceremos que o fazíamos como novidade por toda a gente conhecer o caso—de que se nota muitíssimo a falta de tudo aquilo que serviria para dar mais vida e tornar mais decente as gares do caminho de ferro da nossa terra, dada a grande afluência de público que, por necessidade ou simples passeio, as frequentam ou ainda pela pobre aparência que dão aos passageiros dos combóios que ali param constantemente. Realmente não se compreende lá muito bem que, movimentadas como são as gares, elas continuem a mostrar-nos um abandono completo quando tantas possibilidades haveria se se quizesse dar-lhes outro aspecto, como é de desejar por todos e como tudo convida a que se faça.

Urge, pois, olhar-se pelas gares do nosso apeadeiro, fazendo desaparecer o que tanto a desfeia como aqueles bancos impróprios colocados na do lado nascente e aquele poste exquisito de "Paragem absoluta" que já nada deve fazer ali, a menos que isso sirva de padrão a algum facto histórico que desconhecemos.

Está mais que provado que nada se pode tentar criar na nossa terra se se pensar incluir no número dos que querem fazer alguma coisa aqueles "meninos bem", (entre les deux mon coeur balance) cuja presença é uma ilusão e parece ter grande valor, mas que só tem dado arrelias e feito passar maus bocados a quem muito confiou ou confia neles. Presentemente, o caso dos bombeiros mostra bem a inépcia de que são dotados tais "cavaleiros" que gostam muito, e sempre, de meter o nariz em tudo com o fim único de criarem nome, mas que vendo as coisas mal paradas não fazem por acertá-las, trabalhando para isso, como de princípio se comprometem, e se afastam logo, prejudicando os que, de boa vontade e sem outro intuito que não seja o de concorrerem para o bem da nossa terra, pretendem cooperar, a sério para que esse bem se consiga. A sua infantilidade (porque outro nome não se pode dar às suas acções, mesmo que nos convençamos de haver muitas crianças que não procederiam assim) leva-nos a supor que já mais pessoas de bom senso se deixarão arrastar por "falinhinhas doces" de quem tem manifestado sempre falta de decência e até de responsabilidade moral só porque os atrai as tubas da fama com que sonharam desde o tempo do

A propaganda nociva

(Conclusão da 1.ª página)

cidade viciosa.

E' preciso, para a conter, formar os caracteres pela educação e com os bons costumes.

Se os jornais que toda a gente lê tratassem destas coisas, talvez que o mal se atenuasse; sucede, porém, que essas folhas só pensam em reportagens aparatosas de crimes para os tornar rendosas, nunca para lhes averiguar as causas próximas ou remotas, e procurar a morigeração dos costumes e dos homens.

Com os santos se pegarão eles para que haja sempre muitos crimes, e para que as pessoas se não aperfeiçoem muito, porque no dia em que elas aparecerem todas educadas, esses jornais deixam de ter quem os leia.

Pensassem, pois, esses jornais na campanha moralizadora de costumes, fazendo guerra aberta aos antros do vício que se deparam aos milhares por cidades, vilas e aldeias, até conseguir-se a regulamentação de tabernas, vedando nestas a entrada a menores e a permanência a adultos; pugnar para que acabem as casas de jogos e de má nota,—a moral e a conduta do nosso povo tomariam um aspecto saudável, para uma vida melhor e mais humana!

João da Beira-Mar.

Se precisa d'oculos, não hesite. Procure a

Ourivesaria Vilar

Rua de José Estêvão, 59
(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)
AVEIRO

Tem para todos os preços.
Oficina de reparações.

Não esqueça que é a casa de óptica mais antiga de Aveiro.

António S. Bernardino

Protésico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º
Telefone 66904
LISBOA

Artur Alves Moreira

Médico

Consultas todos os dias das 15 às 19 horas
Largo do Pelourinho
Esgueira - AVEIRO - Telef. 178

bibe e do calção. Procedimentos como aqueles a que hoje fazemos referência, fazem-nos lembrar a atitude daqueles indivíduos que se ocultam atrás das cortinas convencidos de que ninguém os encontrará mas que a fraqueza do tecido, com que eles não contavam, deixa descobrir facilmente ou então aqueles outros que gostam de fazer caldeirada para mostrarem sua competência culinária e que, prevendo esturro ou falta de temperos, se colocam, de longe, a dizer aos que esperavam saboreá-la: A caldeirada está pronta, agora provem-na vocês.

Um caciense alfacinha.

Carteira Elegante

Fizeram anos:

Em 27 de Outubro findo, a sr.ª Maria José da Silva Pinho, esposa do sr. Francisco da Silva Pinho, de Angeja e panificador em Algés.

Fazem anos:

Hoje, dia 5, a gentil menina Maria de Lourdes Rodrigues Teixeira, filha do sr. Manuel Nunes Teixeira e de sua esposa sr.ª Maria Augusta Rodrigues Teixeira, bons proprietários e lavradores de Cacia.

—Amanhã, 6, o sr. António Dias Ferreira, 30 anos, de Taboeira, onde se encontra a passar umas semanas, e panificador na Costa da Caparica; a interessante Maria Odete Nunes de Almeida, colhe 11 risonhas primaveras, filha do sr. Francisco do Carmo Almeida e de sua esposa sr.ª D. Albertina Nunes de Almeida, de Angeja e laboriosos industriais de padaria em Lisboa; e o menino Victor Alexandre Ramos Ferreira, 6 anos, filho do caciense sr. Manuel Baptista Ferreira e de sua esposa sr.ª Emília Ramos da Silva, residentes em Tavadre (Figueira da Foz).

—No dia 7, a sr.ª D. Gracinda de Jesus Valente Pombó, 33 anos, esposa do sr. Arménio Nunes Nogueira, de Angeja e guarda fiscal na Murtosa, onde residem; e a sr.ª Ana Martins Simões, 44 anos, da Marinha Baixa de Cacia.

—Em 8, o sr. José Rodrigues Branco, de Cacia e conceituado industrial de padaria em Lisboa; e a menina Maria Alice Pereira de Melo, colhe 21 primaveras, filha do carregador do Apeadeiro de Cacia sr. António Marques Pereira.

—Em 9, o sr. Manuel Simões Pereira, 46 anos, de Sarrazola e acreditado comerciante em Aveiro, na rua do Arco.

—Em 10, a gentil menina Maria Leonor Simões Teixeira, colhe 15 primaveras, filha do sr. António Nunes Teixeira e de sua esposa sr.ª D. Maria da Silva Simões Teixeira, bons cacienses e benquistos industriais de padaria nas Caldas da Rainha.

—E em 11, a sr.ª D. Maria Simões de Azevedo, 44 anos, esposa do sr. António Lopes de Oliveiro, de Cacia e benquistos industriais de padaria em Lisboa. Parabéns aos aniversariantes.

ESTADAS

A passar duas semanas está na Quinta o nosso assinante e amigo sr. Joaquim da Silva Matos, empregado de padaria em Tomar.

Necrologia

Rita Nunes Valente

Com a idade de 86 anos, faleceu no dia 2 do corrente a sr.ª Rita Nunes Valente, viúva há 45 anos de Sebastião Nunes Ferreira, de Cacia.

Era mãe do sr. José Nunes Ferreira, reformado da Imprensa Nacional de Lisboa e actual funcionário corporativo, nosso ex colaborador; e das sr.ªs Ana Nunes Valente, casada com o sr. Henrique Soares da Silva, natural de Angeja e residentes em Cacia com a falecida; e Emília Nunes Valente, casada com o sr. Manuel da Silva Couto, residentes em Sarrazola. Deixa ainda a larga descendência de 26 netos e 36 bisnetos.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16 horas, para o cemitério desta freguesia, onde ficou sepultada no covato n.º 580.

O rev pároco da freguesia encomendou o corpo.

Tratou dos serviços fúnebres a agência Carvalhal, de Cacia.

A todos os doridos enviamos sentidos pêsames.

Os meus sonhos

por Zéquinhas

Vive ali num jardim, em palácio ornamentado de flores e verduras, a mulher mais pequena de todo o mundo. A fantasia dispensa-lhe as maiores honrarias e parece ter já atingido o máximo desenvolvimento o corpo dessa fenomenal criaturinha; pesa só quatrocentas grammas e o seu cumprimento é de trinta centímetros. E' o que se pode chamar uma boneca viva.

Dorme num pequenino leito, cujos lençóis mais parecem lençóis de assoar, e cujo travesseiro cabe na algibeira do casaco.

O minúsculo ente possui uns olhos azul-claros lindíssimos. Até agora, a sua saúde tem sido excelente. Corre e salta como uma boneca de maravilhosos beleza... e diz com graça quando me vê:— "Zéquinhas! Transporta-me nas azas da tua fantasia e coloca-me no altar do templo da ilusão!..."

Acordei... Abri os olhos e a interessante boneca continua a correr e a saltar...

Z.

Club Recreio Caciense

Amanhã, dia 6, pelas 21 horas

BAILE

abrilhantado pela apreciada Orquestra - Jazz "Os Miudos" de Vieira de Leiria.

Orquestra constituída por pai e filhos que há anos visitaram a nossa terra, tendo alcançado os melhores êxitos pela região.

Amanhã vamos à cobrança por Cacia, Sarrazola, Vilarinho, Póvoa, Paço, Alumieira, Mataduchos e Taboeira.

COMBOIOS EM CACIA

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,29 Correio	0,04 Correio
6,00 Tramuei	7,28 Tramuei até Coimbra
7,02 Mixto	11 Tramuei
8,16 Tramuei	15,18 Onibus
13,16 Tramuei, des- de Coimbra	18,53 Tramuei
17,34 Tramuei	20,59 Tramuei
21,04 Tramuei	21,32 Mixto

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luiz de Camões, 132-1.º Dt.º
LISBOA

PORTO VELHO

RAINHA SANTA

EM TODA A PARTE

Farmácia Aliança

Serviço permanente

Praça da República = ANGEJA

Esta farmácia está apta a fornecer todas as especialidades farmacêuticas, com o novo preço reduzido de 10%. Chama para isso a atenção dos seus clientes.

Trespasa-se

Café e vinhos, por motivo de retirada.

Trata José Marques da Silva, em Santo António da Charneca — Barreiro.

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

De Angeja

Casamento.—No domingo, dia 30 de Outubro, teve lugar na nossa igreja paroquial o auspicioso enlace matrimonial da gentil menina Deolinda Marques Vidinha, de 27 anos, filha da sr.^a Gracinda Marques Couto, acreditada comerciante da nossa praça, e de seu falecido marido Manuel Correia Vidinha, com o sr. Joaquim de Magalhães Lapa, de 32 anos, natural da freguesia de Santo Ildefonso da cidade do Porto e comerciante em Aveiro, filho do sr. Adriano Augusto Lapa, sapateiro, e de sua falecida esposa Albertina Coelho de Magalhães.

Foram padrinhos por parte da noiva o sr. Manuel Rodrigues da Silva e sua esposa sr.^a D. Josefina Valente Rodrigues da Silva, benquistos comerciantes em Arrifania, e pelo noivo os seus tios sr. Belarmino Leite, farmacêutico, e sua esposa sr.^a D. Berta Campos Lapa, chefe da secção de encomendas postais na Ultramar do Porto.

Ao acto religioso, que revestiu muita solenidade, pois foram tocadas várias composições sacras no órgão da igreja, durante a celebração do santo sacramento, assistiram as muitas dezenas de convidados, entre uma compacta multidão de gente da nossa terra. E' que a noiva goza de geral estima, conquistada pela sua popularidade e educação.

Em seguida foi servido um verdadeiro jantar de casamento em casa da mãe da noiva, o qual decorreu na mais comunicativa confraternização e alegria.

Aos brindes discursaram os srs. Pinto Osório, da administração do diário «O Primeiro de Janeiro» e Engenheiro Zenhas, de Aveiro, sócio do noivo, que exaltaram as boas qualidades dos cônjuges, que decerto formarão um casal feliz, pelo que fazemos ardentes votos.

Também com muita oportunidade o sr. Dr. Jaime da Silva Portugal, médico desta freguesia, dirigiu palavras de amizade aos simpáticos noivos, num momento de nova reunião familiar.

Na «corbeille» dos nubentes viam-se muitas e ricas prendas, algumas de grande valor artístico.

O novo casal partiu no mesmo dia em viagem de núpcias para o Sul, de onde já regressou, tendo fixado residência nesta freguesia.

Enviámos os nossos sinceros parabéns.

Procissão ao cemitério.—A tradicional procissão do *Dia de finados* que era costume realizar-se todos os anos no dia 2, foi este ano adiada para domingo, dia 6. No entanto no dia 1 e durante a noite os sinos do nosso campanário dobraram fúnebremente e muitas pessoas ornamentaram as campas dos seus mortos queridos e foram-nas velar no dia 2—o verdadeiro *dia de finados*. Esta transferência, que foi noticiada à missa no domingo anterior, deu origem a vários comentários.

Baile.—Domingo, dia 6, pelas 21 horas, realiza-se no salão da Associação Instrução e Recreio Angejense um grandioso baile que será abrihantado pelo importante *Jazz Nauta*, de Aveiro.

Partida.—Depois de terem permanecido alguns dias entre nós, partiram para Lisboa o nosso amigo e assinante deste jornal sr. Manuel Nunes de Carvalho e sua esposa e sobrinho.

Estimamos que tivessem tido boa viagem.

Aniversário.—No dia 11 do corrente colhe mais uma florida primavera a menina Armistícia Glória Marques Vidinha, filha da sr.^a Gracinda Marques Couto, acreditadas comerciantes da nossa praça.

Muitos parabéns.—C.

Distinção máxima em objectos de ourivesaria

Matias & Irmão, Ld.^a

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 78 — AVEIRO

DE MATADUÇOS E ALUMIEIRA

Casamento.—Na igreja de Esgueira, realizou-se com o costume cerimonial no passado domingo, 30 de Outubro, o enlace matrimonial da menina Maria Joaquina Pereira da Silva, de Alumieira, filha da sr.^a Tereza Simões Pereira e do sr. Tomé Marques da Silva, com o sr. Manuel Rocha Ferreira, de Mataduchos, filho da sr.^a Maria de Jesus Rocha e do sr. José Maria Ferreira da Silva.

Foram padrinhos por parte da noiva a sr.^a Francelina Marques da Silva e o sr. Ernesto Fernandes da Silva, ambos de Alumieira, e por parte do noivo D. Júlia de Jesus Rocha Ventura e o sr. Manuel da Cunha Pêgo e Rocha, de Mataduchos.

Terminada a cerimónia religiosa, pôs-se em marcha o cortejo nupcial, de que faziam parte 8 luxuosos automóveis que já tinham transportado os noivos e convidados de casa para a igreja, para casa dos pais da noiva, onde pouco depois se dava início ao grandioso jantar, sendo servidas as mais variadas iguarias.

Durante o jantar, que decorreu animadíssimo, fizeram diversos brindes pelas prosperidades dos noivos, os quais seguiram em viagem de núpcias para Soure.

Ao novo casal desejamos uma prolongada lua de mel e as maiores felicidades no futuro, que antevemos radioso.

Para a América do Norte.—Embarcam de regresso para a América do Norte, no próximo dia 7 do corrente, após cá terem estado alguns meses junto de seus velhos pais e sogros, a quem vieram visitar, o sr. Ernesto Fernandes da Silva, que se faz acompanhar de sua estremosa esposa que é natural daquele país e de seus dois filhinhos, também Norte Americanos.

Com os nossos cumprimentos de despedida, desejamos ao amigo Ernesto, sua esposa e filhinhos, uma feliz viagem e muitas felicidades por lá.

Também no mesmo dia embarca igualmente para os Estados Unidos da América do Norte a sr.^a D. Maria Simões Tavares, que se vai juntar a seu marido sr. João Tavares e a seu filho Manuel Simões Tavares, que ali se encontram há já bastante tempo. Igualmente lhe desejamos boa viagem e muitas felicidades.—C.

VENDEM-SE

Uma moradia com mercearia bastante afreguezada.

Uma moradia devoluta com 4 divisões e quintal.

Trata o próprio José Marques da Silva, em Santo António da Charneca—Barreiro.

VENDEM-SE

cerca de 60.000 metros quadrados de terreno a junco, sito na «Ilha da Areia», limite de Vilarinho—Cacia.

Trata: Américo Maria da Silva—Angeja. (7)

Padaria

Trespasa-se em Ovar, próximo da Praça. Tratar com o seu proprietário João Lourenço da Costa, na mesma. (5)

De Esgueira

Casamento.—No dia 27 de Outubro findo, realizou-se o enlace matrimonial da menina Rita da Silva Tavares, filha da sr.^a D. Ana Eulália Tavares, de Ovar, mas há muito aqui residentes, com o sr. Joaquim Alves Moreira Júnior, filha do sr. Joaquim Alves Moreira, mestre de obras, e de sua esposa sr.^a D. Emília Rosa de Jesus, desta freguesia.

O acto religioso revestiu grande solenidade, sendo padrinhos por parte da noiva o sr. José Pereira da Silva, industrial da fábrica Beira-Mar, de Ovar, e a sr.^a D. Rosa Bastos, esposa do sr. Francisco Bastos, sub chefe da Polícia de Aveiro, e pelo noivo o seu irmão sr. Capitão de Infantaria 10, José Alves Moreira e sua esposa sr.^a D. Maria Tereza Restani Graça Alves.

Ao novo casal, que fixou aqui residência, enviamos os nossos parabéns, desejando-lhe um futuro perene de felicidades.

Anos.—Passa o seu 30.^o aniversário no dia 9 do corrente o nosso amigo sr. António Gonçalves Guedes, morador ali no vizinho lugar da Forca.

Felicitamo-lo.—C.

Da Póvoa e Paço

Casamento.—Na capela de Nossa Senhora da Memória realizou-se no último domingo o enlace matrimonial da menina Gracinda Teixeira Rodrigues Barbosa, de 23 anos, filha do sr. António Rodrigues Barbosa e de sua esposa sr.^a Maria Nunes Teixeira Vigarinho, com o sr. Joaquim Rodrigues Barbosa da Costa, de 24 anos, operário fundidor na fábrica Paula Dias, Filhos, de Aveiro, filho do sr. Manuel Rodrigues Barbosa e de sua esposa sr.^a Mariana Barbosa da Silva, todos bons lavradores e proprietários nossos conterrâneos.

Foram padrinhos dos noivos o sr. Joaquim dos Santos Silva e sua esposa, laboriosos industriais de padaria na praia da Aguda.

Em casa dos pais da noiva foi servido um abundante jantar, que decorreu na maior alegria.

Desejamos ao novo casal as melhores felicidades.

Estadas.—Com sua esposa sr.^a Maria Emília Ramos da Costa Duão, chegou há dias do Estoril o sr. Adelino Marques Tavares, que se encontra muito doente. Que Deus seja consigo.—C.

Comércio

Vende-se alvarás de taberna e mercearia e todos os utensílios.

Tratar com Idalino Simões de Miranda, na Póvoa—Cacia.

Bombas de Gimianto

A mais recente novidade em BOMBAS DE TIRAR AGUA, applicando-se em poços de qualquer profundidade, TANTO PARA USOS DOMÉSTICOS COMO PARA REGA, sendo o seu funcionamento dos mais suaves e de longa duração, por as suas buchas trabalhar em câmaras de metal.

Enviám-se para qualquer ponto do País.

Pedidos ao fabricante: ADELINO FERREIRA LINO Carreiros de S. Martinho — AVEIRO

De Taboeira

Contas.—Devido à falta de espaço com que tem lutado ultimamente este jornal, só agora se publica as contas da festa de Santa Maria Madalena de Julho p.p., bem como das obras que beneficiou a capela.

Festa de 1949

Receita:	
Rendimento	9.852\$50
Despesa:	
Despesas da festa	12.291\$90
Rendimento	9.852\$50
Saldo negativo	2.439\$40

Obras da capela

Pinturas	2.360\$50
Férias pagas ao pessoal	1.695\$00
Sóbio para a capela	921\$00
Traves	500\$00
João Brazete	251\$00
César Fontoura	550\$00
Soma	8.716\$90
Madeira velha vendida	26\$00
Deficit	8.690\$90

Este deficit foi pago pelo avô do juiz da festa deste ano, o benemérito taboieiro e grande homem de bem sr. António Marques da Graça, que mais uma vez merece os maiores elogios e agradecimentos do povo da sua terra. E' que a sua obra de benfeitor para engrandecimento de Taboeira nunca está concluída, pois deseja mais, muito mais, no torrão que o viu nascer.

Houtra seja feita ao prestimoso e denodado amigo, que põe de parte *caprichosos intentos* e faz obras à sua custa.

Estradas a pedir reparação.—A estrada que liga este lugar ao da Quinta do Loureiro, está num perfeito caos, tornando-se intransitável, ainda mais quando chove.

Também a que nos conduz a Esgueira precisa de ser ensaibrada, e muito mais na ladeira da Quinta do Lares, por se encontrar toda descaçada e já o pedregulho está a desmanchar-se. Se lhe não acudirem, ela dentro de pouco tempo por-se-á intransitável, devido ao grande movimento de automóveis e camionetes. E depois eustará quantas vezes mais a sua reconstrução?

A que vai deste lugar a Azurva, esta na maior miséria, continua à espera da reconstrução já orçada, que o Estado ainda não comparticipou.

As Juntas de Freguesia de Cacia e Esgueira compete pedir à Câmara a reparação das vias que servem de acesso ao nosso lugar, ao que não devem fazer vista grossa, dada a necessidade da primeira, de que nos servimos para o combóio, médico, farmácia, posto de recepção de leite, etc.; da segunda para assuntos a tratar na cidade de Aveiro e da terceira para o correio e muito especialmente para a vida agrícola desta povoação.

Falecimentos.—Evolou-se para o Ceu no dia 27 de Outubro findo o anjinho de um ano de idade Maria de Fátima da Silva Martins, filhinha do sr. José Fernandes Martins, panificador em Vila Nova de Gaia, e de sua esposa sr.^a Maria da Ascensão Nunes da Silva, deste lugar.

Encerrado num pequenino esquite, foi o inocente anjinho a sepultar no dia seguinte no nosso

De Sarrazola

Casamentos.—No domingo realizou-se o casamento da sr.^a Laura de Melo Sanhudo, de 34 anos, filha do sr. José de Jesus Sanhudo e da sr.^a Dulce Dias de Melo, deste lugar, com o sr. Sebastião Dias Ferreira das Neves, de 32 anos, filho do sr. José Ferreira das Neves e de Maria dos Santos Dias, já falecida, de E. xo.

Já há semanas se consorciou o sr. José Maria Dias, de 23 anos, alfaiate e barbeiro deste lugar, filho do carpinteiro sr. José Maria Dias e da sr.^a Maria Dias, com a menina Albertina Nunes de Almeida, de 25 anos, aqui criada de servir, filha do sr. João das Neves e da sr.^a Ana Nunes de Almeida, de Angeja.

Que sejam muito felizes estes novos casais.

Anos.—No dia 30 de Outubro completou 20 aniversários a menina Alice Simões de Miranda.

Em 1 de Novembro corrente colheu 15 primaveras a menina Maria Rosa Simões de Moura, filha do industrial de alfaiataria deste lugar sr. Manuel Simões de Moura e de sua esposa sr.^a Rosa de Jesus Simões de Moura.

Em no dia 8 passa o 76.^o aniversário do nosso estimado conterrâneo sr. José Simões de Miranda, antigo presidente da Junta.

Felicitamos os aniversariantes.

De Vilarinho

ANOS.—No dia 1 do corrente fez 36 anos o sr. Manuel João Alves da Costa, proprietário de barbearia e alfaiataria deste lugar.

No mesmo dia fez 26 anos a sr.^a Mariana da Silva Amaro, esposa do sr. Manuel Gonçalves de Sousa, vendedor de pão em Lisboa.

Em 2 fez 66 anos o sr. Luis Afonso Lopes, proprietário deste lugar.

Em no dia 7 faz 64 anos o sr. Manuel Lopes dos Santos Teixeira Júnior, proprietário deste lugar.

A todos os aniversariantes enviamos sinceros parabéns.—C.

4 casas de habitação

Vendem-se, por motivo de retirada do seu proprietário, na Agra de Esgueira, junto à linha da C. P., sendo o seu rendimento mensal de 800\$00.

Trata Bernardino da Silva Madaleno, R. José Luciano de Castro, 78—Esgueira. (3)

cemitério com um funeral tristemente lindo.

Em Lisboa, no Hospital de Santa Marta, faleceu a sr.^a D. Maria Marques Gaspar, natural deste lugar e viúva do saudoso Artur Nunes Soares, que foi da Quinta do Loureiro e faleceu em Lourenço Marques, onde foram grandes comerciantes.

A todos os doridos enviamos sentidas condolências.

Iluminação pública.—Pedimos aos Serviços Municipalizados de Electricidade de Aveiro a breve substituição das lâmpadas fundidas da iluminação pública deste lugar. Porque estão duas e três apagadas juntas e as nossas ruas transformam-se num pegado lamacal quando chove, ninguém nas noites escuras pode transitar na nossa terra.

Que hajam providências.

Baptizado.—Com o nome de Ricardino, foi baptizado no domingo um filho do sr. Alfredo da Silva Barbosa e de sua esposa sr.^a Arminda Martins Ferreira.

Foram padrinhos o sr. Ricardino dos Santos Simões e a menina Leonilde Marques Carvalho.

Retirada.—Seguiu para Coimbra a retomar o seu lugar na panificação o sr. Máio Marques Carvalho.

Anos.—No dia 10 do corrente festeja o seu 54.^o aniversário a nossa estimada conterrânea sr.^a D. Emília Nunes Lima. Felicitemo-la.—C.

Frazão & Oliveira, L.^{da}

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 - B - AVEIRO

BICICLETAS

RUDGE - ARMSTRONG - PHILIPS - STANDARD

A pronto e com facilidades de pagamento

FOURGONETES-AUTOMÓVEIS-CAMIONS

VAUXHALL - CHEVROLET - BEDFORD

Fixe bem: FRAZÃO & OLIVEIRA, L.^{DA} - AVEIRO



Bicicletas

Helios 1.270\$00

Raleigh 1.990\$00

PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124 - LISBOA - Telet. 2/027

Manuel Simões Aires

Bustos - QUINTA NOVA

Fabricante de charruas de ferro, debulhadoras, moínhos e erguedores de milho de todos os sistemas.

MOTORES ELÉCTRICOS E DE EXPLOÇÃO PARA REGA E DEBULHA

Execução de todo o serviço de torno mecânico.

Agência Funerária Capela

de AMERICO DIAS CAPELA (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e alugar todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo Telefone n.º 304-ESGUEIRA

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA - AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias, fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Oficina de Fogo de Artificio

de José Soares Calçado (239)

Tarei de Souto - Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

Empresa Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 - LISBOA
TELEFONE BELEM, 669 - PORTUGAL

Agente no Norte do País *Guilherme M. Coelho*
RUA DA VITÓRIA, 56 - PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Casa Graça

DE

MANUEL PIRES

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 302 - AVEIRO

O mais completo sortido em artigos de Merceria, Vinhos Finos, Espumosos e de Mesa. Especialidade em enguias e mexilhão de escabeche, prontos a fornecer para qualquer ponto do País aos mais baixos preços.

Adega da Cabacinha

MERCEARIA :: VINHOS :: PETISCOS

Acaba de melhorar as suas instalações para bem servir a sua numerosa clientela.

RECINTO COM MESAS

Emissões da Rádio com auto-falante

Os afamados vinhos de Paúla de Alenquer.

Fabricante do afamado refrigerante de uvas

«LUIZINHA»

que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé e canta com a música do «Mato Grosso»:

E's branca, tinta e madura
«Luizinha!» «Luizinha!»
O teu sabor não confundo
«Luizinha!» «Luizinha!»
por seres tão nobre, tão pura
«Luizinha!» «Luizinha!»
E's a melhor deste mundo
«Luizinha!» «Luizinha!»

(Refrain)

Venha outra garrafa para a gente beber
«Luizinha» é nossa - copos a bater.
Quanto mais bebemos
Mais nos apetece,
pois só não diz isto
Quem não te conhece!

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 - LISBOA

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.^{da}

Rua da Prata, 237 - LISBOA (70)

Casa Vidinha - ANGEJA

Tudo em laças, tecidos e miudezas.
Prefiram tudo desta casa.



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

“A ECONOMICA,,

de Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26

==:== AVEIRO ==:==

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

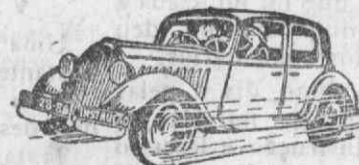
Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moínhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

PADARIAS

Sempre que desejarem construir ou modificar os vossos fornos, nos mais modernos sistemas, não o façam sem consultar o construtor: MANUEL RODRIGUES MIRANDA - BORRALHA - AGUEDA, que tem por divisa: «Bem servir e a preços módicos».

Automóveis de aluguer

para todo o País



Ao quilómetro e à hora

CARROS MODERNOS A' ESCOLHA

Consultem João Neves

Verdemilho = AVEIRO = Telef. 83

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :- Materiais de construção

Morgado & Pinho, L.^{da}

ESGUEIRA (Areais) = AVEIRO

ORÇAMENTOS GRATIS

A's Noivas

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:

«Horto Esgueirense»
Telef. 415=Esgueira-AVEIRO

“A CONSTRUTORA”

de: ANTONIO FRANCISCO NETO

Oficina de construções e reparações de bombas em madeira e em tubos de Luzalite.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos :::: Trabalhos garantidos

Rua Conselheiro Queiroz = VERDEMILHO = AVEIRO